

Incra vai mapear terras para regularizar lotes em Monte Alegre, no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 11 de setembro de 2026



Entre os principais assuntos tratados durante a reunião, realizada em Belém, esteve o georreferenciamento das glebas Mulata, Inglês de Souza e Major Barata. O trabalho é considerado necessário para corrigir e atualizar informações técnicas das áreas e permitir o avanço dos procedimentos de registro dos imóveis.

A reunião foi coordenada pelo juiz auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça, Horácio de Miranda Lobato Neto, e contou com representantes de órgãos envolvidos na regularização fundiária e no ordenamento territorial. Também participou o juiz David Jacob Bastos, integrante do grupo.

Durante o encontro, foi discutida a situação técnica e registral da Gleba Mulata, incluindo o registro da área no Sistema de Gestão Fundiária (Sigef) e a atualização dos dados georreferenciados relacionados à Transcrição nº 1.625.

O trabalho envolve o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), por meio da unidade de Santarém, e o Cartório do Único Ofício de Monte Alegre.

Segundo o representante do Incra Santarém, Luiz Ozires Soares, o órgão recebeu recursos para realizar o georreferenciamento

necessário à regularização das áreas. A previsão é que o próprio Incra execute o serviço, o que pode acelerar o levantamento técnico.

A equipe de campo está sendo organizada e também poderá contar com um profissional da área de cartografia disponibilizado por meio de acordo de cooperação entre o Incra e o Instituto de Terras do Pará (Iterpa), dentro do programa Terra Cidadã.

Após a conclusão e aprovação dos dados no Sigef, poderão avançar os procedimentos para a abertura das matrículas das três glebas.

Territórios quilombolas

A emissão do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) para territórios quilombolas também foi discutida pelo grupo.

Os integrantes acompanharam a situação de comunidades quilombolas que ainda não possuem o documento, a partir de uma lista encaminhada pela Corregedoria-Geral de Justiça. O acompanhamento envolve a própria CGJ, o Iterpa e o Incra.

Também entrou na pauta a organização de informações sobre o reconhecimento e o registro de terras quilombolas no Pará. A demanda foi apresentada pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Pará (Fetagri-PA), pela Malungu e pelo Centro de Informação e Documentação Histórica da Universidade Federal do Pará (CIDHA/UFGPA).

A proposta é reunir e organizar dados do Incra, do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e do Sigef sobre territórios que estão em processo de registro, além de informações atualizadas das matrículas de áreas já registradas.

Ilha de Santana

A situação da área quilombola da Ilha de Santana também foi analisada durante a reunião.

A Associação dos Remanescentes Quilombolas Agroextrativistas Ilha de Santana, no Pará, apresentou uma demanda relacionada à regularização da área. O processo envolve o Incra, a Superintendência do Patrimônio da União no Pará (SPU-PA) e a Corregedoria-Geral de Justiça.

Os encaminhamentos definidos fazem parte do trabalho do Grupo de Governança Fundiária Rural para articular ações entre os órgãos envolvidos e acompanhar processos de regularização de imóveis e territórios tradicionais no estado.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/09/2026/07:21:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil](#)